

O EXAME CELPE-BRAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: PREPARAÇÃO, APLICAÇÃO E IMPACTOS

JÚLIA FERNANDES RUAS¹; JOÃO VITOR GONÇALVES VINHOLLES²; UENDEL
CUNHA DE SOUZA³.

VANESSA DOUMID DAMASCENO⁴:

¹*Universidade Federal de Pelotas – juliaruasletras@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – goncalvesjoaoeditor10@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – uendel2018souza@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – vanessaddclc@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, inscrito no âmbito da Linguística Aplicada, tem por objetivo apresentar as ações do Programa Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) relacionadas ao Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Tais ações envolvem desde a preparação dos estudantes estrangeiros, por meio da oferta do curso preparatório, intitulado "Familiarização com o Exame Celpe-Bras", à aplicação semestral da prova na cidade de Pelotas/RS.

O PPE, criado em 2017, é um Programa ligado à Pró-Reitoria de Ensino da UFPel e promove aulas de Língua Portuguesa (LP) a estrangeiros, majoritariamente, estudantes de pós-graduação. O Programa é, sobretudo, um espaço de acolhimento a esses estudantes, a partir do qual possuem acesso à língua e também à cultura brasileira.

Os cursos do Programa não se limitam ao ensino tradicional da língua, com enfoque à gramática, mas ensinam por meio da Teoria Sociocultural, de Lev Vygotsky. Sob essa perspectiva, de acordo com Paiva (2014), o desenvolvimento da linguagem é indissociável do contexto histórico e social e é por meio da participação em uma comunidade de usuários do idioma que a aquisição da língua adicional ocorre. Logo, entendemos a importância de que nossos alunos aprendam a partir da interação em LP.

Quanto ao Exame Celpe-Bras, cabe enfatizar que foi criado em 1993, mas teve sua primeira aplicação no ano de 1998 e tornou-se uma referência para a área de Português como Língua Adicional (PLA) por investigar a proficiência das competências de compreensão e produção oral e escrita. Ademais, sua relevância deve-se ao fato de ser a única forma de certificação da proficiência em Língua Portuguesa reconhecida pelo governo brasileiro (BRASIL, 2020). A respeito da certificação, há quatro níveis de proficiência: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior.

Desde o ano de 2019 a UFPel é um posto aplicador do exame, sendo isso muito significativo para a democratização do acesso à língua, uma vez que estrangeiros residentes na cidade de Pelotas/RS não precisam se locomover a outros municípios para a sua realização, além de contribuir com as políticas de internacionalização da instituição.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O curso "Familiarização com o Exame Celpe-Bras" foi pioneiro no PPE, começou a ser oferecido na Universidade no ano de 2017 e permanece até hoje. Segundo Damasceno e Selbach (2021), o curso oportuniza subsídios para que os alunos construam e desenvolvam habilidades para a realização das tarefas de produção oral e escrita no Exame. Neste curso, as aulas são elaboradas a partir de gêneros discursivos recorrentes no Exame, como e-mail, carta, artigo de opinião, texto para quadro de avisos, relatório e carta do leitor (BRASIL, 2020). Além disso, há o trabalho com a oralidade, visto que o desenvolvimento dessa competência é fundamental na parte oral da prova.

A fim de preparar com excelência os alunos, no curso são realizados simulados, tanto da parte oral quanto da parte escrita, propostos e aplicados pela professora e demais integrantes do Programa. Tal recurso possibilita que os estudantes compreendam o funcionamento real da prova, de modo que se sintam mais aptos, além de perceberem os pontos em que ainda precisam melhorar, como por exemplo, o tempo de realização das tarefas, uma vez que a parte escrita tem duração de 3 horas, enquanto a parte oral tem duração de 20 minutos.

Atualmente, as aulas do curso “Familiarização com o Exame Celpe-Bras” ocorrem às sextas-feiras, com duração de 2 horas (das 15h às 17h), no campus II da Universidade. A turma é composta por estudantes haitianos, senegaleses, equatorianos, colombianos, japoneses, dentre outras nacionalidades. Somado às tarefas realizadas em aula, os alunos recebem tarefas para serem feitas em casa, de modo que tenham momentos de estudo da LP para além da sala de aula.

Antes da aula ser aplicada, o planejamento passa pela coordenação do Programa, em reuniões semanais nas quais as aulas são apresentadas e textos teóricos são discutidos, além das demais demandas que surgem. Hoje o PPE conta com uma coordenadora, dois bolsistas – os quais ministram as aulas – e um voluntário que auxilia no curso preparatório para o Celpe-Bras.

O Exame Celpe-Bras é aplicado duas vezes ao ano e desde 2019 a UFPel é um posto aplicador, logo, além do curso destinado aos estrangeiros, os alunos bolsistas atuantes no Programa recebem funções e ajudam na aplicação da prova, o que é muito importante para a sua formação. As funções vão desde as homologações das inscrições dos participantes no sistema, até o apoio técnico nos dias de prova (geralmente, dois dias).

A obtenção do certificado é importante para muitos estrangeiros, seja para fins acadêmicos, como o ingresso em cursos de graduação e pós-graduação, seja para fins profissionais ou até mesmo para o processo de naturalização. Por fim, o Celpe-Bras é reconhecido internacionalmente e é fundamental para a vivência e sobrevivência de inúmeros indivíduos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se, portanto, que as ações do PPE, sobretudo no que tange ao curso preparatório para o Exame Celpe-Bras, têm impactado positivamente tanto a vida dos estudantes e candidatos estrangeiros, imigrantes e refugiados, quanto a dos graduandos em Letras que compõem o Programa, uma vez que contribuem para a sua formação em PLA.

Outrossim, é importante destacar que os cursos do PPE não apenas buscam preparar os estudantes para a realização da prova, como também possibilita que exerçam sua cidadania por meio da participação em práticas sociais em LP nas mais diferentes esferas de atuação. Isto é, entendemos que nosso trabalho é como uma



ponte que liga o estudante a uma língua e a tudo que vem com ela (cultura, oportunidades, cidadania...), logo, obter o certificado é essencial para muitos.

Dessa forma, conclui-se que a aplicação do Exame na UFPel é de suma importância para a facilitação do acesso dos estrangeiros à realização da prova no município de Pelotas/RS, visto que, antes de 2019, tinham de se deslocar a outras cidades para realizá-la. E, por fim, sugere-se que a Universidade continue fomentando as ações do PPE já que o Programa promove o cumprimento dos objetivos determinados na Política Linguística da UFPel por meio da oferta contínua de cursos de PLA.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

BRASIL. **Documento Base do Exame Celpe-Bras** [recurso eletrônico]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/documento_base_do_exame_celpe_bras.pdf. Acesso em: 29 jun. 2022.

DAMASCENO, V. D.; SELBACH, H. V. O Programa Português para Estrangeiros: panorama de ações e contribuições para a educação de professores de PLA. **Entretextos**, v. 21, n. 3 Esp., p. 151-162, 2021.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2019.

PAIVA, V. L. M. O. Teoria Sociocultural. In: PAIVA, V. L. M. O. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 127-140.